

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE IPORÁ- UNIPORÁ
Administração

Keila Cristina Almeida dos Santos

Planejamento Estratégico como Ferramenta de Gestão para
Microempresas

IPORÁ-GO
2023

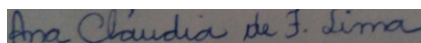
Keila Cristina Almeida dos Santos

**Planejamento Estratégico como Ferramenta de Gestão para
Microempresas**

Artigo apresentado à Banca Examinadora do curso de Administração, Do Centro Universitário de Iporá- UNIPORÁ como exigência parcial para obtenção do título de Bacharel em Administração.

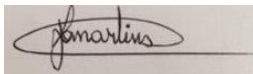
Orientador: Prof. Ana Cláudia de Faria Lima

BANCA EXAMINADORA




Professor(a) Membro 1

Presidente da Banca e Orientadora



Professor(a) Membro 2



Professor(a) Membro 3

IPORÁ-GO

2023

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO COMO FERRAMENTA DE GESTÃO PARA MICROEMPRESAS

Ana Cláudia de Faria Lima¹

Keila Cristina Almeida dos Santos²

RESUMO: O presente estudo aborda a relevância do planejamento estratégico para microempresas, visando compreender sua implementação, desafios e benefícios específicos nesse contexto. O objetivo é fornecer conhecimentos práticos, preenchendo uma lacuna na literatura que frequentemente foca em grandes corporações. No que se refere ao trabalho, enfatizam a importância do planejamento estratégico para o sucesso e crescimento das microempresas, proporcionando direcionamento claro, propriedades estabelecidas e estratégias para enfrentar desafios. No entanto, são discutidos obstáculos como a falta de recursos financeiros e conhecimento técnico. A participação ativa dos colaboradores é destacada como crucial, mas desafios como a resistência a mudança são reconhecidos. Os benefícios do planejamento estratégico destacam-se na melhoria da eficiência operacional, identificação de oportunidades de mercado e gestão financeira. A melhoria na tomada de decisões e o alinhamento dos recursos são abordados como aspectos fundamentais para as microempresas. Afinal, a análise SWOT, Balanced Scorecard e Canvas são mencionados como ferramentas úteis no processo de planejamento estratégico.

PALAVRAS-CHAVE: Planejamento. Gestão. Microempresas.

INTRODUÇÃO

O planejamento estratégico é de extrema importância para as microempresas, uma vez que essa ferramenta auxilia na definição de metas e objetivos claros. Por meio do planejamento estratégico, as microempresas podem estabelecer diretrizes para o seu crescimento e desenvolvimento, identificando os caminhos a serem percorridos para alcançar o sucesso no mercado. Além disso, o planejamento estratégico permite que as microempresas tenham uma visão mais ampla do seu negócio, possibilitando a análise de oportunidades e ameaças presentes no ambiente externo, bem como a identificação dos pontos fortes e fracos internos (GONÇALVES, 2021).

No entanto, as microempresas enfrentam diversos desafios na implementação do planejamento estratégico. Um dos principais desafios é a falta de recursos financeiros para investir nessa atividade. Muitas vezes, as microempresas possuem orçamentos limitados e não

¹Graduada em Administração pela Faculdade de Iporá; Graduada em Pedagogia pelo Instituto Federal Goiano, Especialista em Gestão Empresarial pela Faculdade de Iporá; Mestre em Ecologia e Produção Sustentável pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás.

²Graduanda em Administração pelo Centro universitário de Iporá-UNIPORÁ.

conseguem destinar recursos suficientes para realizar um planejamento estratégico eficiente. Além disso, a falta de conhecimento especializado também é um obstáculo, pois muitos empreendedores não possuem formação na área de gestão e desconhecem as técnicas e metodologias necessárias para elaborar um plano estratégico adequado (MATEUS, 2017).

O processo de planejamento estratégico envolve diversas etapas que devem ser seguidas pelas microempresas. A primeira etapa consiste na análise do ambiente externo, onde são identificadas as oportunidades e ameaças presentes no mercado em que a empresa está inserida. Em seguida, é realizada a análise do ambiente interno, que visa identificar os pontos fortes e fracos da empresa. Com base nessas análises, são definidas as estratégias e planos de ação que serão adotados pela microempresa para alcançar seus objetivos (CORRÊA, 2020).

Uma das principais vantagens competitivas que o planejamento estratégico pode proporcionar às microempresas é a identificação de oportunidades de mercado. Por meio do planejamento estratégico, as microempresas podem analisar o mercado em busca de nichos pouco explorados ou identificar tendências que possam ser aproveitadas. Além disso, o planejamento estratégico também contribui para a melhoria da eficiência operacional, uma vez que permite a identificação de processos ineficientes e a definição de ações para otimizá-los (FERNANDES, GALVÃO, 2016).

No entanto, o planejamento estratégico também apresenta algumas limitações para as microempresas. Uma das limitações é a rigidez das estratégias definidas. Muitas vezes, as microempresas enfrentam dificuldades em adaptar suas estratégias às mudanças do mercado, pois estão sujeitas a recursos limitados e processos decisórios mais lentos. Além disso, a falta de flexibilidade pode dificultar a inovação e o acompanhamento das tendências do mercado (FARIAS, JUNIOR, 2021).

Diversas ferramentas e técnicas podem ser utilizadas no processo de planejamento estratégico das microempresas. A análise SWOT é uma das ferramentas mais utilizadas, pois permite identificar os pontos fortes e fracos internos da empresa, bem como as oportunidades e ameaças externas. Outra ferramenta importante é a matriz BCG (Boston Consulting Group), que auxilia na análise do portfólio de produtos ou serviços da empresa. Já o *balancedscorecard* é uma técnica que permite a definição de indicadores de desempenho e o acompanhamento dos resultados alcançados (ARAGÃO, COSTA, 2023).

A relevância deste estudo sobre planejamento estratégico para microempresas se fundamenta na necessidade crítica de compreender como essa ferramenta pode ser aplicada eficientemente nesse contexto empresarial. Dada a significativa contribuição das microempresas

para a economia, é crucial explorar como o planejamento estratégico pode orientar essas organizações em direção ao crescimento sustentável. A compreensão dessa dinâmica não apenas beneficia as microempresas individualmente, mas também tem implicações mais amplas no desenvolvimento econômico em âmbitos locais e globais.

As microempresas enfrentam desafios, incluindo restrições financeiras e falta de recursos humanos especializados. Compreender como essas limitações influenciam a implementação do planejamento estratégico é crucial para desenvolver abordagens adaptadas às suas circunstâncias específicas. A pesquisa, portanto, pretende contribuir para a prática gerencial ao oferecer orientações específicas para microempresários e gestores, capacitando-os a implementar efetivamente o planejamento estratégico em suas organizações.

Objetivo geral

- Evidenciar a importância do planejamento estratégico para as microempresas, relacionando a sua ausência como um fator crítico para a sustentabilidade do negócio

Objetivos específicos

- Definir a importância do planejamento para microempresas
- Apresentar as etapas do planejamento estratégico
- Executar o planejamento estratégico nas microempresas ainda é um desafio
- Envolver a equipe e definir as responsabilidades dos colaboradores
- Apresentar os benefícios do planejamento estratégico para microempresas
- Melhorar a tomada de decisão e alinhar os recursos

METODOLOGIA

Esta pesquisa é caracterizada como uma revisão bibliográfica, utilizando artigos científicos, revistas periódicas e livros relacionados ao tema de planejamento estratégico em microempresas. O objetivo é sintetizar o conhecimento existente, analisando e interpretando as principais contribuições da literatura disponível.

Fontes de Dados: Foram consultadas fontes confiáveis de busca, incluindo Scielo, Google Acadêmico, Google Scholar. Essas plataformas foram escolhidas pela sua reputação na disponibilização de artigos científicos e periódicos de qualificados. Fornecendo uma base sólida para futuras pesquisas e orientações práticas.

1. REFERENCIAL TEÓRICO

O planejamento estratégico desempenha um papel essencial para as microempresas, pois permite a definição de metas e objetivos claros. Essa ferramenta auxilia na identificação dos caminhos a serem seguidos pela organização, proporcionando uma visão de longo prazo e direcionando as ações necessárias para alcançar o sucesso empresarial. Com um planejamento estratégico bem elaborado, as microempresas podem estabelecer metas realistas e mensuráveis, além de definir os recursos necessários para alcançá-las (SANTOS, JESUS, 2022).

Os benefícios do planejamento estratégico para as microempresas são diversos. Um dos principais é a melhoria da tomada de decisões, uma vez que o processo de planejamento envolve a análise criteriosa do ambiente interno e externo da empresa, permitindo identificar oportunidades e ameaças que possam impactar o negócio. Além disso, o planejamento estratégico contribui para o aumento da competitividade no mercado, pois possibilita a identificação das vantagens competitivas da empresa e o desenvolvimento de estratégias eficientes para se destacar perante os concorrentes (GONÇALVES, 2021).

Para elaborar um planejamento estratégico eficiente em uma microempresa, é necessário seguir alguns passos essenciais. Primeiramente, é preciso realizar uma análise detalhada do ambiente interno e externo da organização, identificando seus pontos fortes e fracos, bem como as oportunidades e ameaças presentes no mercado. Em seguida, é importante definir as estratégias que serão adotadas pela empresa para alcançar seus objetivos. Essas estratégias devem ser coerentes com a realidade da microempresa e considerar as características do mercado em que ela está inserida. (FERNANDES, GALVÃO, 2016).

As microempresas podem enfrentar algumas dificuldades na implementação do planejamento estratégico, como a falta de recursos financeiros e humanos. Para superar esses obstáculos, é possível buscar alternativas viáveis, como a busca por parcerias estratégicas ou a utilização de ferramentas de gestão mais acessíveis. Além disso, é importante envolver todos os colaboradores no processo de planejamento estratégico, pois o engajamento de toda a equipe pode contribuir para o sucesso das estratégias definidas. Dessa forma, é possível superar as limitações e obter resultados positivos mesmo com recursos limitados (ARAGÃO, COSTA, 2023).

No contexto do planejamento estratégico das microempresas, algumas ferramentas são amplamente utilizadas. A análise SWOT (Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats) é uma delas, permitindo identificar os pontos fortes e fracos da empresa, bem como as oportunidades e ameaças presentes no ambiente externo. Essa análise auxilia na definição das

estratégias mais adequadas para aproveitar as oportunidades e minimizar os impactos das ameaças. Outra ferramenta relevante é o Balanced Scorecard, que possibilita medir o desempenho da empresa em diferentes áreas-chave através de indicadores específicos. Essa ferramenta contribui para o alinhamento dos objetivos estratégicos com as metas operacionais da organização (NASCIMENTO, 2021).

A implementação do planejamento estratégico nas microempresas pode trazer diversos resultados positivos. Um deles é o aumento da lucratividade, uma vez que o planejamento estratégico permite identificar oportunidades de crescimento e definir as ações necessárias para aproveitá-las. Além disso, o planejamento estratégico pode contribuir para a conquista de novos mercados, pois possibilita a identificação das necessidades dos clientes e o desenvolvimento de produtos ou serviços que atendam a essas demandas. (SAT DE MENDONÇA, 2017).

2. DEFINIÇÃO E IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARA MICROEMPRESAS

O planejamento estratégico é de extrema importância para as microempresas, pois essa ferramenta auxilia na definição de metas e objetivos claros. Por meio do planejamento estratégico, as microempresas podem estabelecer diretrizes que orientam suas ações e decisões, permitindo uma melhor organização e direcionamento das atividades. Além disso, o planejamento estratégico possibilita a identificação de oportunidades e ameaças no ambiente externo, bem como a análise dos recursos internos da empresa, contribuindo para a definição de estratégias adequadas ao contexto em que a organização está inserida (LORENZETT, WEGNER, 2020).

Um dos principais desafios na implementação do planejamento estratégico é a falta de recursos financeiros para investir em processos de planejamento e execução das estratégias definidas. Além disso, muitas vezes essas empresas não possuem conhecimento específico sobre o processo de planejamento estratégico, o que dificulta sua aplicação efetiva. A falta de tempo também é um obstáculo comum para as microempresas, já que os gestores estão envolvidos em diversas atividades operacionais. (MATEUS, 2017).

A utilização do planejamento estratégico pode proporcionar vantagens competitivas significativas para as microempresas. Uma das principais vantagens é o aumento da eficiência operacional, uma vez que o planejamento permite identificar gargalos e oportunidades de melhoria nos processos internos da empresa. Além disso, o planejamento estratégico possibilita a identificação de oportunidades de mercado, permitindo que a empresa se antecipe às demandas

dos clientes e se posicione de forma mais competitiva (FARIAS, JUNIOR, 2021).

Por outro lado, a falta de planejamento estratégico pode acarretar diversos riscos para as microempresas. Um dos principais riscos é a perda de clientes para concorrentes mais preparados, que conseguem oferecer produtos ou serviços mais alinhados com as necessidades do mercado. Além disso, sem um planejamento adequado, as microempresas têm dificuldade em se adaptar às mudanças do mercado, o que pode levar à obsolescência e ao declínio do negócio (SANTOS, JESUS, 2022).

No processo de planejamento estratégico, as microempresas podem utilizar diversas ferramentas e técnicas. A análise SWOT (Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats) é uma das ferramentas mais utilizadas, pois permite identificar os pontos fortes e fracos da empresa, bem como as oportunidades e ameaças do ambiente externo. A matriz BCG (Boston Consulting Group) também pode ser útil para a análise do portfólio de produtos ou serviços da empresa, auxiliando na identificação de produtos com maior potencial de crescimento. Já a análise PESTEL (Political, Economic, Social, Technological, Environmental and Legal) permite avaliar os fatores externos que podem impactar o desempenho da empresa (CORRÊA, 2020).

Existem diversos casos de sucesso de microempresas que conseguiram alcançar resultados positivos por meio da implementação do planejamento estratégico. Um exemplo é a empresa X, que conseguiu aumentar sua participação de mercado e expandir suas operações após a definição de uma estratégia clara e bem estruturada. Outro caso é a empresa Y, que identificou uma oportunidade de mercado por meio do planejamento estratégico e conseguiu se posicionar como líder em seu segmento. Esses exemplos demonstram os benefícios que o planejamento estratégico pode trazer para as microempresas, contribuindo para seu crescimento e sucesso no mercado (LEITÃO, DUARTE, GUZZO, 2018).

2.1 ETAPAS DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

As etapas do planejamento estratégico são fundamentais para o sucesso da empresa. Inicialmente, é necessário realizar uma análise do ambiente externo e interno da empresa. Essa análise consiste em identificar os fatores que podem influenciar diretamente no desempenho da organização, como concorrentes, clientes, fornecedores, tecnologia, entre outros. Em seguida, é preciso definir a missão e visão da empresa, ou seja, qual é o propósito e os valores que norteiam as atividades da organização. Com base nisso, é possível elaborar as estratégias que serão adotadas pela empresa para alcançar os seus objetivos (COSTA, CRUZ, 2022).

O envolvimento de todos os colaboradores no processo de planejamento estratégico é

essencial para o sucesso da empresa. Cada membro da equipe possui conhecimentos específicos sobre a sua área de atuação e pode contribuir com ideias e sugestões relevantes para o desenvolvimento das estratégias. Além disso, quando os colaboradores se sentem parte do processo de planejamento estratégico, eles se tornam mais engajados e comprometidos com os resultados da empresa (GABRIEL, 2020).

Durante o planejamento estratégico, é importante realizar uma análise SWOT. Essa ferramenta permite identificar as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças que podem impactar o negócio. A análise SWOT proporciona uma visão ampla do ambiente interno e externo da empresa, auxiliando na identificação de pontos fortes que podem ser potencializados, fraquezas que precisam ser superadas, oportunidades que podem ser aproveitadas e ameaças que devem ser evitadas ou minimizadas (NASCIMENTO, 2021).

A definição de indicadores de desempenho é essencial durante o planejamento estratégico. Esses indicadores permitem mensurar os resultados alcançados pela empresa e acompanhar o progresso das metas estabelecidas. Os indicadores de desempenho podem ser quantitativos ou qualitativos e devem estar alinhados com os objetivos estratégicos da organização. Dessa forma, a empresa consegue monitorar o seu desempenho e tomar decisões mais assertivas para alcançar os resultados esperados (GONÇALVES, 2021).

É necessário revisar e ajustar o plano estratégico ao longo do tempo, levando em consideração as mudanças no mercado e nas condições internas da empresa. O ambiente empresarial é dinâmico e está em constante transformação, portanto, é essencial adaptar as tendências do mercado (LEITÃO, DUARTE, GUZZO, 2018).

2.2 IMPLEMENTAÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO AINDA É UM DESAFIO

A implementação do planejamento estratégico em microempresas é de extrema importância para o sucesso e crescimento dessas organizações. Essa ferramenta auxilia na definição de metas e objetivos claros, proporcionando uma visão de longo prazo e direcionando as ações da empresa. Com um planejamento estratégico bem elaborado, as microempresas podem estabelecer prioridades, identificar oportunidades e ameaças do mercado, além de definir estratégias para alcançar seus objetivos (FARIAS, JUNIOR, 2021).

No entanto, a implementação do planejamento estratégico em microempresas enfrenta diversos desafios. Um dos principais é a falta de recursos financeiros, que muitas vezes limita a capacidade da empresa em investir em atividades estratégicas. Além disso, a falta de

conhecimento técnico também pode ser um obstáculo, já que muitos gestores de microempresas não possuem formação específica na área de planejamento estratégico (LORENZETT, WEGNER, 2020).

O processo de implementação do planejamento estratégico em microempresas envolve diversas etapas. A primeira delas é a análise do ambiente interno e externo da empresa, onde são identificados os pontos fortes e fracos da organização, bem como as oportunidades e ameaças do mercado. Em seguida, são definidas as estratégias que serão adotadas pela empresa para alcançar seus objetivos. É elaborado um plano de ação detalhado com as atividades que serão realizadas para colocar em prática as estratégias definidas (CORRÊA, 2020).

A participação dos colaboradores é essencial no processo de implementação do planejamento estratégico em microempresas. O engajamento da equipe contribui para o sucesso da empresa, pois os colaboradores se sentem parte do processo e são motivados a alcançar as metas estabelecidas. Além disso, a participação dos colaboradores permite que diferentes perspectivas sejam consideradas na definição das estratégias, enriquecendo o planejamento estratégico (NASCIMENTO, 2021).

Durante a implementação do planejamento estratégico em microempresas, podem surgir algumas barreiras que dificultam o processo. Uma delas é a resistência à mudança por parte dos colaboradores, que podem não estar acostumados com novas formas de trabalho ou temerem possíveis impactos em suas atividades. Além disso, a falta de alinhamento entre os membros da equipe também pode ser um obstáculo, já que é necessário que todos estejam comprometidos com as metas e objetivos definidos no planejamento estratégico (GABRIEL, 2020).

Com a implementação do planejamento estratégico, espera-se resultados positivos para as microempresas. Um desses resultados é o crescimento sustentável do negócio, uma vez que o planejamento estratégico direciona as ações da empresa para alcançar seus objetivos de longo prazo. Além disso, espera-se uma melhoria na tomada de decisões, uma vez que o planejamento estratégico proporciona uma visão mais ampla do negócio e embasa as decisões em análises e projeções (COSTA, CRUZ, 2022).

3. ENVOLVIMENTO DA EQUIPE E DEFINIÇÃO DE RESPONSABILIDADES

O envolvimento da equipe no processo de planejamento estratégico das microempresas é de extrema importância para o sucesso e eficácia desse processo. A participação ativa dos colaboradores permite que diferentes perspectivas e conhecimentos sejam considerados, enriquecendo a tomada de decisões estratégicas. Além disso, ao envolver a equipe, cria-se um

senso de pertencimento e comprometimento com os objetivos traçados, aumentando a motivação e engajamento dos colaboradores (SANTOS, JESUS, 2022).

A definição das responsabilidades de cada membro da equipe durante o planejamento estratégico é essencial para garantir a eficiência e eficácia do processo. Cada pessoa deve ter clareza sobre suas atribuições e tarefas específicas, evitando duplicidade de esforços ou lacunas na execução das atividades. A definição das responsabilidades também contribui para uma melhor coordenação entre os membros da equipe, facilitando a comunicação e o alinhamento das ações (MATEUS, 2017).

A inclusão de diferentes áreas da empresa no processo de planejamento estratégico traz benefícios significativos. Ao envolver representantes de todas as áreas, é possível obter uma visão mais abrangente e integrada do negócio, considerando as particularidades e necessidades de cada setor. Isso promove uma maior sinergia entre as áreas, favorecendo a cooperação e colaboração mútua na busca pelos objetivos estratégicos (CAVALCANTE, 2018).

A definição clara das responsabilidades dos membros da equipe contribui diretamente para a eficiência e eficácia do planejamento estratégico. Quando cada pessoa sabe exatamente o que deve fazer e qual é sua responsabilidade, evita-se a dispersão de esforços e a falta de direcionamento. Além disso, a clareza nas responsabilidades permite uma melhor avaliação do desempenho individual e da equipe como um todo, facilitando o monitoramento e controle do processo (INÁCIO FILHO, 2023).

O envolvimento da equipe no processo de planejamento estratégico tem o potencial de aumentar significativamente o comprometimento e engajamento dos colaboradores. Quando os funcionários têm a oportunidade de contribuir ativamente na definição dos objetivos e estratégias da empresa, sentem-se valorizados e parte importante do processo decisório. Isso gera um maior senso de pertencimento à organização, resultando em um maior esforço individual para alcançar os resultados esperados (CORRÊA, 2020).

É importante ressaltar a importância de revisar e ajustar as responsabilidades ao longo do processo de planejamento estratégico. À medida que novas informações surgem ou circunstâncias mudam, pode ser necessário realocar tarefas ou redistribuir responsabilidades entre os membros da equipe. Essa flexibilidade permite uma adaptação contínua do planejamento estratégico, garantindo sua relevância e efetividade diante das mudanças do ambiente externo e interno da empresa (FARIAS, JUNIOR, 2021).

3.1 BENEFÍCIOS DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARA MICROEMPRESAS

O planejamento estratégico desempenha um papel essencial para as microempresas, pois auxilia na definição de metas e objetivos claros. Essa ferramenta permite que a empresa estabeleça diretrizes e orientações para o seu crescimento e desenvolvimento, proporcionando uma visão clara do caminho a ser seguido. Ao definir metas específicas e mensuráveis, o planejamento estratégico possibilita que a microempresa tenha um foco claro em suas atividades, evitando dispersões e desperdícios de recursos (GABRIEL, 2020).

Além disso, o planejamento estratégico traz benefícios significativos para a eficiência operacional das microempresas. Ao organizar previamente as atividades necessárias para alcançar os objetivos estabelecidos, é possível otimizar o uso dos recursos disponíveis. Isso significa que a empresa poderá utilizar seus recursos de forma mais eficiente, evitando desperdícios e aumentando sua produtividade. Dessa forma, o planejamento estratégico contribui para que a microempresa alcance melhores resultados com menos esforço (SAT DE MENDONÇA, 2017).

Outro benefício importante do planejamento estratégico para as microempresas está relacionado à identificação de oportunidades de mercado e ao desenvolvimento de estratégias competitivas. Por meio dessa ferramenta, a empresa pode analisar o ambiente externo em busca de tendências e oportunidades que possam ser exploradas. Com base nessa análise, é possível desenvolver estratégias competitivas que permitam à microempresa se destacar no mercado e conquistar vantagens sobre seus concorrentes (COSTA, CRUZ, 2022).

No âmbito da gestão financeira, o planejamento estratégico também desempenha um papel relevante para as microempresas. Ao estabelecer metas financeiras e definir estratégias para alcançá-las, a empresa pode ter um melhor controle dos custos e uma maior previsibilidade dos resultados. Isso permite que a microempresa tome decisões mais assertivas em relação aos investimentos necessários, ao gerenciamento do fluxo de caixa e à obtenção de recursos financeiros (LORENZETT, WEGNER, 2020).

4. MELHORIA DA TOMADA DE DECISÕES E ALINHAMENTO DOS RECURSOS

A melhoria da tomada de decisões é de extrema importância para as microempresas, uma vez que essas organizações enfrentam diversos desafios e restrições em seu ambiente operacional. Nesse contexto, o planejamento estratégico surge como uma ferramenta essencial para auxiliar nesse processo. (SAT DE MENDONÇA, 2017).

Os principais desafios enfrentados pelas microempresas na tomada de decisões estão relacionados à falta de recursos financeiros, limitações de pessoal qualificado e incertezas do

mercado. Esses fatores dificultam a análise adequada das informações disponíveis e podem levar a decisões equivocadas. No entanto, o alinhamento dos recursos pode contribuir para superar esses desafios. Ao alinhar os recursos disponíveis com as necessidades estratégicas da empresa, é possível otimizar o uso dos recursos escassos, maximizando sua eficiência e minimizando desperdícios (LORENZETT, WEGNER, 2020).

Uma tomada de decisão inadequada pode ter consequências negativas significativas para uma microempresa. Ela pode resultar em perda de clientes, redução da lucratividade, aumento dos custos operacionais e até mesmo na falência do negócio. No entanto, o planejamento estratégico pode minimizar esses impactos negativos. Ao analisar cuidadosamente as informações disponíveis, considerar diferentes cenários e avaliar os riscos envolvidos, o planejamento estratégico permite que a empresa tome decisões mais acertadas e reduza a probabilidade de erros graves (MATEUS, 2017).

O alinhamento dos recursos disponíveis com as decisões estratégicas é essencial para otimizar o uso dos recursos escassos das microempresas. Ao alinhar os recursos financeiros, humanos e materiais com as necessidades estratégicas da empresa, é possível garantir uma alocação eficiente desses recursos. Isso significa que a empresa estará utilizando seus recursos da melhor maneira possível, evitando desperdícios e maximizando os resultados alcançados (FARIAS, JUNIOR, 2021).

Um planejamento estratégico permite que a empresa defina objetivos claros, identifique as melhores oportunidades de mercado, analise os riscos envolvidos e estabeleça ações para alcançar seus objetivos. Dessa forma, o planejamento estratégico evita que a empresa desperdice recursos em atividades desnecessárias ou pouco eficientes, direcionando-os para áreas que realmente contribuam para o crescimento e sucesso do negócio (FERNANDES, GALVÃO, 2016).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em síntese, fica evidente que o planejamento estratégico é um dos processos mais eficiente para a gestão das microempresas. Pois ele atua de forma eficaz na definição de metas e objetivos. Por meio dessa ferramenta, as empresas conseguem estabelecer instruções para suas atividades, o que contribui para uma gestão mais eficiente. O planejamento estratégico permite que os gestores tenham uma visão ampla do negócio, identificando oportunidades e ameaças e as forças e fraquezas. Permitindo uma análise mais precisa do atual cenário da organização e definindo ações específicas para alcançar os resultados desejados, além disso, o planejamento

estratégico também facilita a comunicação interna e a mobilização dos colaboradores em torno dos objetivos da empresa.

Essa ferramenta proporciona uma análise mais criteriosa das informações disponíveis e possibilita uma avaliação mais precisa dos riscos envolvidos. Além disso, o planejamento estratégico contribui para o aumento da eficiência operacional, pois permite identificar gargalos e pontos de melhoria nos processos internos da empresa. Outro benefício é a identificação de oportunidades de crescimento, já que o planejamento estratégico possibilita uma análise do ambiente externo e a identificação de tendências e demandas do mercado.

No entanto, um dos principais obstáculos para execução do planejamento é a falta de recursos financeiros e humanos. Muitas vezes, as empresas possuem equipes limitadas e não dispõem de capital suficiente para investir em consultorias especializadas ou em tecnologias. Portanto, a resistência à mudança por parte dos colaboradores também é um desafio a ser enfrentado.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAGÃO, JF; COSTA, SAL. Importância da Consultoria Empresarial como Ferramenta de Gestão Estratégica em Empresas de Pequeno Porte. ID online. Revista de Psicologia, 2023. Disponível em: <<https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/3847>>. Acesso em: [05-10-2023].

CAVALCANTE, D. C. A contabilidade gerencial como ferramenta de gestão nas organizações. 2018. Disponível em: <<http://45.4.96.19/bitstream/ae/8247/1/TCC%20DAIANE%20CHAVES%20CAVALCANTE.pdf>>. Acesso em: [05-10-2023].

CMP Gabriel. "O avanço do balanced scorecard como ferramenta de gestão estratégica dentro das organizações". Revista de Administração e Negócios da Amazônia, 2020, periodicos.unir.br. Disponível em: <<https://periodicos.unir.br/index.php/rara/article/view/4868>>. Acesso em: [07-11-2023].

CORRÊA, LPF. O uso da contabilidade gerencial como ferramenta de gestão nas pequenas e médias empresas da região da AMREC, 2020. Disponível em: <https://www.academia.edu/download/52476052/00004C83_1.pdf>. Acesso em: [06-10-2023].

COSTA, C. C.; CRUZ, A. Planejamento Estratégico como ferramenta de gestão da polícia militar do Estado de Sergipe. Administração De Empresas Em ..., 2022. Disponível em: <<http://revista.unicuritiba.edu.br/index.php/admrevista/article/view/320>>. Acesso em: [07-11-2023].

FARIAS, A. O.; JUNIOR, A. S. N. O planejamento estratégico como ferramenta de gestão em um escritório de contabilidade: um estudo de caso de uma microempresa situada na cidade de

Barreiras, 2021. Disponível em: <https://semanaacademica.com.br/system/files/artigos/artigo_-_artur_novo.pdf>. Acesso em: [07-11-2023].

FERNANDES, A. M.; GALVÃO, P. R. A Controladoria como ferramenta de gestão nas micro e pequenas empresas: um estudo da viabilidade e da relação custo benefício. Revista de Tecnologia Aplicada, 2016. Disponível em: <<http://www.cc.faccamp.br/ojs-2.4.8-2/index.php/RTA/article/view/904>>. Acesso em: [04-10-2023].

GONÇALVES, M. A contabilidade gerencial como ferramenta de gestão para micro e pequenas empresas, 2021. Disponível em: <https://repositorio.pgsscogna.com.br/bitstream/123456789/27859/1/MAIARA_BRUNA_LOR ENZI_GON%C3%87ALVES.pdf>. Acesso em: [05-10-2023].

INÁCIO FILHO, J. C. Controladoria e o planejamento estratégico como ferramenta de gestão para maximização dos resultados nas Microempresas (Me) e Empresas de pequeno porte. Revista de Estudos Interdisciplinares do Vale do ..., [S.l.], v. 2023, 2023. Disponível em: <<http://reiva.unifaj.edu.br/reiva/article/view/332>>. Acesso em: [08-10-2023].

LEITÃO, M. dos Santos; DUARTE, J. G.; GUZZO, Augusto. Planejamento estratégico em pequenas empresas. Revista Augusto Guzzo, [S.l.], 2018. Disponível em: <http://www.fics.edu.br/index.php/augusto_guzzo/article/view/817>. Acesso em: [05-10-2023].

LORENZETT, D. B.; WEGNER, R. da S. Planejamento estratégico: percepções sobre a importância dessa ferramenta de gestão. Revista Eletrônica de Administração da UFSM, v. 17, n. 3, p. 542-558, 2020. Disponível em: <<https://periodicos.ufsm.br/reaufsm/article/view/32979>>. Acesso em: [07-11-2023].

MATEUS, T. S. Planejamento estratégico: uma ferramenta de gestão proposta para uma empresa do Vale do Araranguá. 2017. Disponível em: <<http://repositorio.unesc.net/handle/1/4840>>. Acesso em: [07-11-2023].

Nascimento, KCS. Orçamento base zero como ferramenta de gestão em micro e pequenas empresas. Caderno de Humanas, v. 21, n. 1, p. 1-10, 2021. Disponível em: <<https://periodicos.grupotiradentes.com/cadernohumanas/article/view/9856>>. Acesso em: [07-11-2023].

SANTOS, R.V.L.; JESUS, I.F. A contabilidade como instrumento de gestão para micro e pequenas empresas, 2022. Universidade Católica do Salvador. Disponível em: <link>. Acesso em: [08-10-2023].

SAT DE MENDONÇA, A. O planejamento estratégico como ferramenta: um estudo sobre a eficiência das micro e pequenas empresas brasileiras. Revista de Administração do Unicuitiba, [S.l.], v. 17, n. 1, p. 1-15, 2017. Disponível em: <<http://revista.unicuitiba.edu.br/index.php/admrevista/article/view/2195>>. Acesso em: [07-11-2023].